



LISTA DE CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIO DO MÉTODO DE PROVA DE CONHECIMENTO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE :UM TÉCNICO NÍVEL I

MEDIANTE: CONTRATO DE TRABALHO A TERMO

CONCURSO:Nº1/CNAD/2021

1. RESULTADO PROVISÓRIO DO METODO PROVA DE CONHECIMENTO

A presente publicação contém a lista de classificação provisória após a aplicação da prova de conhecimento contendo as candidaturas Aprovadas e Não Aprovadas ao Concurso 1/CNAD/2021, com objetivo de preencher 01 vaga, mediante contrato de trabalho a termo, de um Técnico Nível I – História Arte, para o Centro Nacional De Arte, Artesanato e Design – CNAD- conforme o anúncio de concurso nº 1/CNAD/2021, publicado no BO nº 57, II série, de 13 de abril de 2022.

2. CANDIDATURAS ADMITIDAS A FASE SEGUINTE

Código	Residência	Valor da Pontuação	Forma de Expressão
nº 1/CNAD/2021- História Arte-UTJHQ	São Vicente	15,7	Aprovado

3. GRELHA DE PONTUAÇÃO

Grupo I		
Questões	Cotação	Resposta
Q1	1,5	a,d,f
Q2	1	a,b
Q3	1	a
Q4	1	a,c,f,g

Grupo II		
Questões	Cotação	Resposta
Q1.a	1	<p>Feio: cujo aspeto choca com o sentido estético, com a ideia que se tem da beleza. Que se afasta das conveniências, do que se considera bem, moral, honesto (Larousse, Enciclopédia Moderna). A arte arcaica e, em seguida, a arte tradicional, desde os faunos (divindade campestre da mitologia romana representado com chifres e pés de cabra) e os silenos do helenismo (espécie de macaco), abunda em representações cujo tema se considera feio: mascaradas, o medo, a morte. Seriam belos no sentido mais elevado: pela sua função na composição do quadro ou na elaboração do equilíbrio dinâmico, mas o tema é considerado feio. O que aparece como feio é, antes de mais, o que está historicamente envelhecido, o que é rejeitado pela arte a caminho da sua autonomia. O conceito de feio poderia em todos os momentos ter surgido no ajustamento da arte da sua fase arcaica.</p> <p>O belo é aquele que tem formosura, harmonia, perfeição. Arte e estética é uma reflexão sobre os sentidos Apolíneo (de Apolo) e Dionisíaco. O belo é o que apresenta uma Bela Aparência; Sonho; Forma (limite); Princípio de individuação; Resplandecente; Ordem; Serenidade; etc.</p>
Q1.b.	1	<p>Nas suas origens, a arte teve uma finalidade mágico-simbólico. Figuras representadas com grande realismo. A</p>

	<p>arte seria um instrumento mágico com que se confundiria com a natureza.</p> <p>Graças a ela, os caçadores primitivos pensaram que os animais reais iriam sucumbir ao seu poder.</p> <p>Na Idade Média, templos, igrejas e catedrais tiveram uma função também mágica. A arte que estes edifícios acolham nas suas pinturas murais ou nas suas esculturas tinha por missão elevar o ser humano espiritualmente a outros mundos mais perfeitos.</p> <p>A Alemanha nazi, a Espanha franquista, a Itália mussoliniana e o Portugal de Salazar estavam repletos de obras, sobretudo arquitetónicas, que se distinguiam pela monumentalidade e por uma beleza que se inspirava nos modelos clássicos.</p> <p>Também com uma clara intenção política, algumas obras de arte pretendem denunciar uma situação injusta ou chamar a atenção sobre algum aspeto negativo da sociedade.</p> <p>No séc. XIX surgiu uma corrente fundada por Gustave Courbet, que centrava numa criação que visava a arte pela arte.</p> <p>Atualmente, a todas estas funções mencionadas somou-se uma outra na arte moderna e contemporânea: o que o artista procura agora é expressar-se, colocar perguntas ou entender melhor a essência da vida.</p>
--	---

Q1.c	1	A arte como documento histórico. A arte possibilita perceber o lado cultural e social das sociedades. Permite ainda perceber as relações políticas e diplomáticas, a economia, a influencia da religião no dia a dia dos grupos sociais. Possibilita descrever e analisar, através, por exemplo, da iconografia, fotografia e arquitetura, a evolução de uma cidade e de estilos artísticos.
Q.2.a	2	Kiki Lima, João Fortes, Luísa Queirós, Bela Duarte, Manuel Figueira e Tchalé Figueira. Pintura de género: tradições religiosas e profanas (festa de S. João Baptista, venda ambulante, profissões).
Q3.1.	0,5	Arquitetura vernacular
Q3.2.	2,5	Utilização da pedra local (basalto); tipologia casa “janela, porta, janela”; varanda no frontispício do imóvel.
Q3.3	2,5	Preservar a identidade cultural; preservação ambiental; reduções do custo de construção; aumento da autoestima.
Q4.1	2	Planta retangular regular; fachada plana, frontão triangular
Q4.2	3	Edifício de planta retangular de dois pisos e subdividido e três bandas. Quer o piso térreo, quer o piso nobre, apresentam nove vãos cada, sendo uma porta central e quatro janela lado no andar inferior e três portas na parte central que encimam uma varanda de sacada e três janelas de cada lado o monumento simétrico que se encontra na praça Pijiguit, também conhecida por praça do Paços ou pracinha de Igreja.

4. RECLAMAÇÃO

As reclamações dos candidatos apresentadas em formato papel, devem ser entregues na Secretaria do Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design/ em

formato eletrónico através do correio eletrónico: cnad.geral@gov.cv no prazo de 03 (três) dias úteis após a publicação desta lista.

5. RECURSOS

Os recursos das decisões sobre as reclamações dos candidatos proferidas pelo júri e após a lista de classificação final do concurso em formato papel, devem ser entregues na receção do Serviço Central, DNAP e em formato eletrónico apresentadas através do correio eletrónico, recursos.recrutamentos@gmail.com, no prazo de 05 (cinco) dias úteis após a decisão do júri.

6. PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Os candidatos podem solicitar esclarecimentos sobre a aplicação dos métodos de seleção no concurso através do correio eletrónico: cnad.geral@gov.cv

Publicado, 21 de abril de 2023